

1º Encontro de twitteiros culturais de BH

Mesmo com um calor de verão, às 16 horas do dia 15 de novembro o 1º @ETC_BH aconteceu conectado no 2º ETC_Brasil. A Status café cultura e arte foi enchendo de gente de todas as idades para conversarem sobre Twitter e Cultura.

A coordenação do evento ficou a cargo da Júlia Ramalho Pinto da Estação do Saber (www.estacaodosaber.art.br). Os debatedores eram: Alexandre Estanislau, Frederico Bottrel e a Júlia Ramalho Pinto. Além disso, havia a Cleo Morgause, Kico e o @TwiterBH que foram twittando ao vivo enquanto faziam a mediação virtual. Eles acompanharam atentamente o chat no site do Quinta Digital (WWW.quintadigital.com.br). Estes foram responsáveis pela transmissão via Ustream, graças a eles o debate foi transmitido ao vivo. A qualidade da conexão não foi legal, assim ficamos só com a memória de áudio. Para ouvir o debate clique aqui <http://www.ustream.tv/recorded/2565087>

A participação presencial e virtual foi grande. Tivemos a participação on-line de twitteiros e da platéia como a Laura coordenadora da campanha @doeumlivro, hoje um hashtag #doeumlivronatal. Várias perguntas foram sendo feitas enquanto os debatedores interagiam, o que tornou bem dinâmica a conversa.

O encontro ocorreu simultaneamente em 5 cidades: Belo Horizonte, Curitiba e Fortaleza, Rio e Sampa. Manaus ameaçou mas não compareceu, esperamos que eles consigam agilizar para participarem do próximo. Entre outras coisas, foi discutido sobre a importância das novas mídias e do twitter como meio de propagação de informações com conteúdos (culturais) através da web. A seguir veja os principais pontos destacados pelos debatedores:

Júlia Ramalho Pinto (@arpjulia) -

1) Ela destacou que o twitter dá ao cidadão comum a possibilidade de agir, de criar movimentos e mobilizações, sejam políticos, artísticos ou sociais. Ela enfatizou que só a mobilização no Twitter provavelmente não tornará as idéias em práticas. Ele pode ser usado como uma forma de divulgação do movimento (e ele nos dá muito retorno rápido), mas se não praticarmos as ações práticas, não teremos o resultado esperado. É preciso pensar o Twitter articulado com outros meios de divulgação, além de termos sempre que fazer uma articulação política (na vida real) para implantar idéias, só o mundo virtual não basta! É preciso conseguir apoios e fazer articulações com pessoas importantes e renomadas na nossa sociedade para que as idéias ganhem mais visibilidade.

2) Ela destacou também que no Twitter podemos ter mais espaço para circular a diversidade cultural. Embora isto seja possível, existe um desafio, afinal o twitter é um meio de comunicação segmentado, fazemos escolhas de quem seguir e isto faz com que nosso perfil possa atrair pessoas com a mesma visão. Neste sentido, precisamos pensar em como ouvir pessoas diferentes, como vamos abrir espaço para o que está fora do nosso padrão? O que é a cultura afinal? É um desafio que projetos culturais diferentes consigam ser ouvidos e o twitter pode ajudar. Quanto a nós, precisamos romper com preconceitos sobre o que é cultura.

3) Júlia destacou também sobre a importância da linguagem no twitter. Ela deve ser mais próxima do público, não pode ser uma comunicação tão formal, mesmo quando se fala de algo com muito conteúdo.

4) O twitter é uma rede em construção e mesmo quem o criou não esperava que fosse virar o que virou. O próprio @biz declarou que não esperava que o Twitter fosse utilizado como vinha sendo. (Na semana passada ele inclusive alterou a pergunta: "O que você está fazendo?" para "O que está acontecendo?"). Se o twitter é um meio de comunicação novo, ainda podemos pensar e inventar formas de utilizá-lo para divulgar nossa cultura e idéias. É preciso apostar e arriscar, romper a barreira do não saber .

Alexandre Estanislau (@alexbolt)

1) Alexandre começou explicando a todos o que era o twitter. Falou da concepção do Twitter de compartilhar informações. Ele é uma poderosa ferramenta de marketing, é preciso entender sobre seu nicho. Destacou a importância de se utilizar o Twitter mais para ouvir, mais do que para falar.

2) Destacou a importância também das hashtags e trendtopics para entender o comportamento da cultura. Até poderíamos utilizar isto para divulgar a cultura, mas que eles são espontâneos e surgem na rede, não é algo controlável.

3) Ele destacou sobre a importância da linguagem no twitter, a questão da transparência e da autenticidade: "a linguagem fria distancia as pessoas, pois elas não querem dialogar com empresas ou personagens, elas querem conversar com pessoas reais", disse Alexandre. Ele falou também da importância de se manter uma interação constante nas redes sociais. Com relação aos políticos, destacou que devem saber dar respostas e que o mais difícil é a exposição. Quem tem "telhado de vidro" não deveria ser expor tanto.

4) Disse também da importância de reconhecer em qual nicho se está inserido e como qualquer um pode utilizá-lo. A cada nicho se deve falar de acordo com aquele público. Qualquer um pode estudar e utilizar as ferramentas que estão ao seu alcance, sabe divulgar que não é o mesmo que fazer spam. É importante se saber o que leva as pessoas a entrarem no Twitter. Não é só ter seguidores é saber utilizar o microblog.

Frederico Bottrel (@fredbottrel)

1) Fred falou da importância da confiabilidade das informações e da dualidade real e virtual das pessoas no Twitter. Falou de como as celebridades se comportam no Twitter: Barack Obama e de William Bonner.

2) Destacou a idéia de que os Twitteiros tem um espírito jornalístico. Houve uma revolução dessa rede, antes entravamos no twitter para saber o que as pessoas estavam fazendo, agora queremos conferir sobre o que estão discutindo. “As pessoas que postam no Twitter tem um instinto jornalístico, elas correm atrás de informação e checam pra ver se essas são verdadeiras”, disse Fred.

3) Falou que a linguagem dos políticos no Twitter deve ser original. Abrir canais de conversa e ouvir críticas, é algo muito delicado para os políticos.

4) Ponderou sobre os hashtags e sucesso. Fred enfatizou que sucesso não é sinônimo de qualidade

O debate foi provocador e deixou nos participantes a expectativa da realização do 2º ETC_BH, aguardem!

Fonte: Estação do Saber